

Exposição patente no CES-Lisboa (Picoas Plaza, Rua Tomás Ribeiro)  
de 6 de Maio a 30 de Junho de 2010

# Exposição homenagem

# Murais artísticos de Abril

## Colecção Conceição Neuparth

Maria da Conceição Neuparth, (1929 - 2006) tinha um perfil absolutamente inconformista e de uma grande generosidade. Foi uma mulher "combativa", mas "discreta", católica progressista, que esteve envolvida em lutas contra a ditadura desde os anos 60. Conhecida pelos seus amigos como Mimi, esteve associada ao grupo da *Vigília do Rato*, em 1972, protesto enquadrado no movimento de contestação à guerra colonial que levou à intervenção da polícia e à detenção de muitos dos seus participantes.

Nascida a 4 de Maio de 1929 em Lisboa, no seio de uma família numerosa com ascendentes aristocráticos, participou desde muito jovem em grupos sociais e religiosos apostados na justiça social e opostos à ditadura. Colaboradora de publicações clandestinas como "Direito à informação" (1963-1969) e "Boletim anti-colonial" (1972-1973), tinha o condão de funcionar como pólo de coesão dos grupos que em torno dela se juntavam.

Já depois do 25 de Abril, esteve ligada ao boletim "Libertar", de que fora fundadora, e, a partir de 1984, trabalhou no CIDAC, Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral, criado em Maio de 1974.

Era na casa dela que se juntava um grupo de cristãos que publicava o jornal `Libertar`, jornal discreto, mas importante no pós-25 de Abril, no que diz respeito aos meios católicos mais progressistas.

Apaixonada pela fotografia, Maria da Conceição recolheu, dos tempos transformadores que se seguiram à "Revolução dos Cravos", inúmeras imagens, nomeadamente das pinturas murais que encheram as ruas do país, de norte a sul. As cerca de quinhentas fotografias que então tirou estão hoje guardadas no acervo "Colecção de Maria da Conceição Neuparth" no Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra.

Adaptação da entrevista de Luís Moita Agência Lusa em 31 de Dezembro de 2006



Maria da Conceição Neuparth

*Exhibition in homage to Maria da Conceição Neuparth, (1929 - 2006)*

### Artistic murals related to the 25th of April Revolution in Portugal

#### Colecção Conceição Neuparth

Maria da Conceição Neuparth, (1929 - 2006) was a very generous woman who did not conform with the dictatorship in Portugal. She was a militant, but discreet woman, who was also a progressive Catholic involved in the struggle against the dictatorship in Portugal since the 60s. Known to her friends as "Mimi" she was a member of the group known as *Vigília do Rato* in 1972, which was part of a more generalised movement protesting against the colonial war and which culminated in police action, resulting in the arrest of many of the participants.

Born into a large family descended from aristocracy on the 4th of May, 1929 in Lisbon, from a very early age she took part in social and religious groups supporting social justice and opposing the dictatorship. She worked on clandestine publications such as: "Direito à informação" (1963-1969) and "Boletim anti-colonial" (1972-1973), she had the wonderful gift of acting as a unifying link for the groups which joined her.

Immediately following the revolution of 25th of April she founded and worked for the newsletter "Libertar", and, from 1984 on she worked in documentation centre CIDAC, Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral, which had been set up in May, 1974.

The group of Christians who published `Libertar`, which was low-key, but influential, among the more progressive Catholics, used to meet in her house.

Impassioned by photography, Maria da Conceição collected a vast amount of pictures of the murals which filled the streets of Portugal from the north to the south during the period of transition following the "Revolution of Carnations". The approximately five hundred photographs she took are today kept in the Maria da Conceição Neuparth archive ("Colecção de Maria da Conceição Neuparth") in the 25th of April Documentation Centre, Coimbra University.

Adapted from an interview by Luís Moita, Agência Lusa on the 31st of December, 2006.

